

O Brasil merece respeito



Benjamin Ribeiro da Silva
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (SIEEEsp)

Vivemos dias de incertezas com a grave crise não só política e econômica, mas também moral. Percebe-se claramente no dia a dia que cada vez mais diminuem os empregos e que, com eles, cai a produção. Infelizmente, constatamos que a inflação cresce em níveis assustadores e que os investimentos caem na mesma proporção, trazendo inquietações às famílias que têm muitos de seus membros em busca de soluções paliativas para sobreviver. Constata-se claramente que estamos empobrecendo e que os serviços públicos estão cada vez mais sucateados.

A crise econômica em si é cíclica e varia de governo para governo, mas, de uma forma ou de outra, é possível encontrar meios de contorná-la. Entretanto, o que agrava a situação é a intempestiva crise política e moral. Todo santo dia nos deparamos com o impacto de novas descobertas de corrupção, atingindo empresas estatais, empresários e políticos com a divulgação de somas astronômicas envolvidas nas negociatas. Destacadas figuras da política nacional envolvidas em “mensalões” e “petrolões”, muitos presos ou processados – é o caos moral de uma nação que perdeu a tranquilidade e se vê às voltas, dia a dia, com o noticiário mundial de forma bastante pejorativa. O governo perdeu a mão e não consegue governar. Sempre me utilizei deste espaço para tratar de assunto de muita relevância: a educação brasileira. Mas não poderia deixar de destacar a grave crise que vivemos.

Quero ressaltar, mais uma vez, que somente com a valorização da educação conseguiremos alcançar nossos objetivos. É nos bancos escolares que haveremos de aprender o que é cidadania e, assim, poderemos exercer livremente os direitos e deveres civis, políticos e sociais estabelecidos na Constituição.

Está na hora de corrigir os rumos da nossa nação, e a educação e os educadores têm papel fundamental nessa empreitada. É preciso deixar as paixões partidárias, as barganhas políticas e nos dedicarmos a valorizar o ensino do País. No mesmo ano em que o governo criou o slogan “Brasil, Pátria Educadora”, tratou de cortar investimentos no setor, deixando de cumprir uma série de promessas. As incertezas na condução da política educacional, com a troca



@ernatcreative/Stockphoto

constante de ministros, acarretou a descontinuidade dos projetos. Quando mais se esperava que as autoridades fizessem da educação uma estratégia de Estado, com um planejamento a longo prazo, fomos surpreendidos com essas “pedaladas” políticas que só pretendem a continuidade de seus mandatários no poder.

Nesse marasmo e no mar de lama em que se transformou o atual governo, como poderemos ter esperança de dias melhores? Além dos demais setores da vida brasileira, afetados por essa crise política e moral, a educação precisa de melhores dias, com projetos e pessoas interessadas em tirar o Brasil das tristes pesquisas mundiais. As nossas futuras gerações merecem e devem ter a atenção dos detentores do poder para que possamos alcançar o estágio de desenvolvimento que esperamos.

Nossos jovens não podem ficar à mercê dessas barganhas políticas que só servem para atender a meia dúzia de políticos que querem se eternizar no poder. Está na hora de dar um basta! A população brasileira merece respeito. ■

benjamin@einstein24h.com.br